



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia nove de julho de dois mil e vinte, às dezesseis horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 50, de 17 de abril de 2020, que “Estabelece diretrizes para a realização de sessão plenária remota (virtual) e dá outras providências”. Senhor Presidente: “atenção, pessoal, vamos iniciar a reunião”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença virtual de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Senhor Presidente: “apresentação de correspondências. Tem correspondência, Secretário?”. Senhor Secretário: “tem, tem, Presidente”. Senhor Presidente: “quantas?”. Senhor Secretário: “duas”. Senhor Presidente: “leia a primeira, por favor. Faça a leitura”. Senhor Secretário: “Presidente, pede ao vereador José Guedes para desligar o áudio dele, porque parece que a assessoria está conversando e está... Obrigado”. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício 141/2020. Do gabinete do vereador Wesley de Jesus – Nova Lima/MG. À Câmara Municipal de Nova Lima – Estimado Senhor Presidente Vereador Dr. Fausto Niquini. Considerando que o Projeto de Lei nº 1.950/2020, que “Dispõe sobre a regularização de edificações hospitalares no município de Nova Lima”, permite a ampliação dos hospitais; Considerando o aspecto social e econômico do Projeto de Lei, que busca atender aos cidadãos nova-limenses; Considerando que dentro dos hospitais



há estrutura voltada aos estudos e pesquisas; Considerando a importância da expansão dos hospitais, principalmente diante da crise sanitária provocada pela pandemia que estamos vivenciando; Venho, através deste, requerer que seja retirado o pedido de Audiência Pública feito na última Reunião Extraordinária, realizada no dia 02 de julho. Na oportunidade, renovo a expressão do meu elevado apreço e distinta consideração. Vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tive a oportunidade de ser procurado pelo pessoal do hospital, dos hospitais, que me apresentaram o projeto de lei, tomei pé da situação, estive com o pessoal do planejamento, para discutir o projeto, tendo em vista as nossas audiências virtuais e as faltas de condições de fazer Audiências Públicas nesse momento, eu formalizei meu pedido de retirada do meu pedido de Audiência Pública do Projeto de Lei que deu entrada na semana passada e que foi votado... E que foi assinado pela maioria, por todos os vereadores”. Senhor Presidente: “leitura da segunda correspondência”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o que foi assinado por todos os vereadores, perdão, eu não entendi”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o projeto de lei”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, tudo bem. Então, está bom. A outra correspondência, Presidente”. 2) Nova Lima, 08 de julho de 2020. Ofício nº 12/2020. Exmo. Sr. Vereador. Assunto: Isenção IPTU do Empresariado de Nova Lima. Prezado senhor, a Associação Comercial, Industrial e de



Serviços de Nova Lima, entidade que representa os interesses da maioria do empresariado de Nova Lima, enviou à Presidência desta Casa, no dia 23 de abril de 2020, o ofício nº 07/2020, onde pleiteamos junto aos poderes públicos municipais a isenção total do IPTU do corrente exercício, para todos nossos associados. Como tivemos conhecimento que foi pautado um projeto de lei que irá tratar desse assunto na reunião da Câmara de Vereadores, que será realizada amanhã, dia 9 de julho, a nossa entidade solicita seu empenho, no sentido de atender à nossa pretensão, por ser justa e de grande alcance social. Antecipamos agradecimentos pelo apoio que dispensar à nossa solicitação. Atenciosamente, Renato Pinheiro, Presidente da Associação Comercial”.

Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.917/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Reduz os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais como medidas de enfrentamento ao Covid-19 e dá outras providências”. Senhor Secretário: “Presidente, eu vou, como de praxe, fazer a leitura da conclusão, porque é muito grande, são nove páginas”. Senhor Presidente: “ok, ok”. Após a leitura, o Senhor Presidente: “encaminho o Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.917/2020 à Comissão Especial e nomeio os vereadores Coxinha, Tiago Tito e o vereador Álvaro para a comissão. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente:



“com a palavra, o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o Senhor pode não me incluir nessa comissão, por favor?”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, substituindo o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o Senhor pode indicar outro vereador, por gentileza. Eu penso um pouco diferente, então, eu não quero atrapalhar, não”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, substituindo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou fazer o mesmo pleito”. Vereador José Geraldo Guedes: “qual projeto é esse aí?”. Senhor Presidente: “eu nomeio depois, então”. Vereador José Geraldo Guedes: “todo mundo pulou fora”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só... Desculpa, eu não estou com essa intenção hoje, mas qual foi o comentário que o vereador José Guedes fez aí agora?”. Senhor Presidente: “eu não prestei atenção no que ele falou, não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador... Se o Senhor me permitir, Presidente. Vereador José Guedes, o senhor fez algum comentário a respeito disso?”. Vereador José Geraldo Guedes: “fiz”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é porque eu não entendi”. Vereador José Geraldo Guedes: “a comissão... Os três membros da comissão... Os três pediram para não participar de dar o parecer, foi isso que eu falei”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está enganado, senhor vereador. Eu fui nomeado e não pedi para retirar, não. O senhor tem que prestar mais atenção na reunião”. Vereador José Geraldo Guedes: “vereador Tito, deixe-me falar com você. Eu não sou obrigado, o som



está ruim, às vezes o vereador não escuta”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então, o senhor não pode falar sem saber. É só o senhor corrigir aí”. Vereador José Geraldo Guedes: “aqui, estou corrigindo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então corrige”. Vereador José Geraldo Guedes: “estou corrigindo”. Senhor Presidente: “resolvido aí?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “posso ler então, Presidente, o parecer?”. Vereador José Geraldo Guedes: “quais vereadores falaram que não vão participar?”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, já resolvi, vou nomear a comissão depois”. Vereador José Geraldo Guedes: “não, está tendo uma dúvida aí, eu não sou... O som não está bom, eu não ouvi. Estou dizendo que os membros da comissão não querem participar, não sei se são dois ou se são três, eu não ouvi, o som está péssimo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a fala usada foi que todo mundo pulou fora e não foi isso exatamente o que ocorreu, aí só para deixar registrado. Não vou me eximir da minha responsabilidade de emitir o parecer”. Senhor Presidente: “vou solicitar, então, a dispensa de interstícios e pareceres desse projeto... Desse Veto, desse projeto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas não tem interstício e pareceres não, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “tem não, tem que fazer o parecer”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode fazer a dispensa de comissão, sim, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não... É... Isso que estou falando, só não tem jeito de interstícios”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode consultar o Plenário sim, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota?”.



Vereador José Geraldo Guedes: “eu sou contra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu sou contra”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, favorável ou contra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só para eu entender, a gente vai votar o que?”. Senhor Presidente: “não vai votar, não. É só a dispensa do parecer”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “dispensa da comissão e primeira e segunda votação ainda hoje”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas se dispensar o parecer, vota”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não. Senhor Presidente, nomeia depois, nomeia depois”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar. Vereador Coxinha, votou favorável. Vereador Kim do Gás, favorável ou contra?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, favorável ou contra?”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Boi, favorável ou contra?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, favorável ou contra”. Vereador Flávio de Almeida: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, favorável ou contra?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou votar contra. Senhor Presidente, vou voltar atrás aqui, se o Senhor quiser me manter na comissão, pode manter”. Senhor Presidente: “então, resolvido o problema. Comissão: vereadores Coxinha, Tiago Tito e vereador Silvânio Aguiar. Mais uma vez está dando o



exemplo de cidadania, de dignidade, o vereador Silvânio Aguiar. Parabéns para o senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não votei ainda não, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não, mas o vereador Silvânio pediu para colocá-lo, para inseri-lo novamente na comissão, então, não precisa votar, não. Não precisa terminar a votação, não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ok”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu não quis participar dessa comissão, uma vez que eu estava em uma comissão e, sem mais nem menos, me retiraram dessa comissão. Então, eu não acho justo que fique nomeando a gente. Tem que pegar esse pessoal que está em todas as comissões e nomeá-los. Eles devem participar de todas, inclusive dos Vetos. Esse é o motivo de não participar. Obrigado”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, deixe-me... Se o Senhor permitir, deixe-me externar aqui o meu posicionamento”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pode ser que não me entendam, o que está sendo deliberado aqui é aquele projeto de lei da redução dos subsídios dos vereadores”. Senhor Presidente: “é isso, positivo”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ eu votei de um jeito o projeto e o prefeito está



vetando integralmente o projeto, então, assim... Eu não quero assinar um parecer que vá contrário ao meu voto, é simples assim. Essa que é a razão. Não tem essa de pular fora, não tem falta de civilidade. Vocês têm que pensar um pouquinho antes de falar, gente”.

Vereador Flávio de Almeida: “antes de falar, é isso mesmo”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “simples assim “. Senhor Presidente: “terminou, vereador?”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “posso ler, Presidente, o parecer?”. Senhor Presidente: “pode ler”.Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.912/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, “Dispõe sobre as condições para a concessão do benefício da cesta de legumes, previsto no art. 79 da Lei Municipal nº 2590/2017”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.941/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a redução do IPTU incidente sobre os imóveis onde funcionam estabelecimentos que prestam serviços de hospedagem e serviços de cunho hospitalar, na hipótese de formalização de parcerias com cooperativas de táxi estabelecidas no município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.942/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Nova Lima o evento denominado



Encontrão Jovem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente... Desculpa...”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria que Vossa Excelência consultasse o Plenário e aí, já para antecipar, se Vossa Excelência concordar, de a gente colocar, já que passou por todas as comissões, esse projeto, para que seja votado em primeira e segunda votação ainda hoje e o projeto do ponto quatro da pauta também, que nós possamos fazer a votação, primeira e segunda votação, nessa sessão”. Senhor Presidente: “esse projeto ponto quatro não tem assinatura de nenhum vereador, vereador Wesley, tem?”. Senhor Secretário: “1.943?”. Senhor Presidente: “1.943. A informação aqui é que não tem assinatura de nenhum membro da comissão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Senhor Presidente, quem é a comissão desse parecer?”. Senhor Presidente: “confirma aí, Secretário, por favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “1.943”. Senhor Presidente: “1.943, confirma se...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu, Flávio e Coxinha”. Senhor Presidente: “não tem nenhuma assinatura aí?”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não”. Senhor Presidente: “então, retirado de pauta esse projeto 1.943. Atendendo a solicitação do vereador Wesley de Jesus, para que façamos primeira e segunda votação do projeto 1.942. Vereador Coxinha, favorável ou contra? Como vota?”. Vereador Alessandro



Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”.

Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José

Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente:

“vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”.

Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a

favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de

Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente:

“vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável,

favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador

Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente:

“vereador... Vereador Álvaro Azevedo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de

Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por unanimidade, foi aprovado primeira e

segunda votações do projeto 1.942/2020”. 4) Parecer da Comissão de Orçamento,

Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.943/2020, autoria do

vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a desenvolver

plataforma virtual com a apresentação de artistas locais durante o período de isolamento

social ocasionado pela pandemia de COVID-19”. O projeto não teve assinaturas

suficientes para entrar em pauta. 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos

Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.944/2020, autoria do Poder Executivo, que



“Instituí no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – o benefício eventual de auxílio emergencial municipal. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de colocar esse projeto de lei 1.944 em primeira e segunda votações nessa sessão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só porque, eu não sei se todo mundo reparou, mas a primeira comissão, Comissão de Legislação e Justiça, da qual eu faço parte, foi solicitado dentro do parecer uma série de documentações à prefeitura municipal. Isso aqui é a concessão de um benefício financeiro para algumas pessoas que são afetadas aí, algumas pessoas do Vida Nova, enfim, que fazem parte do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e eu não sei se teve esse retorno por parte do Executivo. Dentro do parecer estava solicitando isso, então, se for votar, se for consultar o Plenário, está infringindo a deliberação”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro”. Senhor Secretário: “no último parágrafo aqui, consta essa informação. Se o Senhor me permitir, eu posso repetir aqui a leitura”. Senhor Presidente: “leia, por favor”. Senhor Secretário: “a votação em Plenário e análise do mérito do projeto se dará após o Poder Executivo encaminhar a esta Comissão a documentação exigida no segundo parágrafo’ – é o que consta do parecer, Presidente,



assinado pelos vereadores Boi e Silvânio Aguiar. Tramita normalmente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é um benefício para três mil famílias receberem um benefício de duzentos e cinquenta reais nesse momento de Pandemia”. Senhor Presidente: “foi solicitado pelo vereador... Wesley de Jesus, vereador Tiago Tito. Vamos aguardar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “óbvio. Três mil famílias vão aguardar para receber um benefício do governo. Tudo bem”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não... Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “essa é a verdade, vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não... Senhor vereador, eu não vou discutir com o senhor, não vou no embate. Se o seu governo quisesse que essas pessoas recebessem mesmo, tinha mandado esse projeto no início, quando começou a Pandemia”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mas não foi no início da Pandemia, foi hoje”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Tiago Almeida Tito: “desde...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vocês vão votar contra três mil pessoas receberem o benefício. Pronto, questões políticas”. Senhor Presidente: “bloqueia, por favor... Tira o microfone do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não estou sendo contrário de forma nenhuma, não. No projeto, quem tem um nível, pelo menos um nível de bom senso, de razoabilidade, está vendo os critérios que estão sendo feitos para a concessão do benefício, que vai ser uma listagem, ou seja, essa



listagem é do mês de março. A única coisa que a gente fez o pedido, a base da listagem, que quem está cadastrado no SUAS, na base de março, da base de março. A única coisa que a gente pediu foi que mandassem essa listagem. Nós estamos em um ano eleitoral e aí, com o maior respeito, o maior respeito e isso, sim, da forma que pode estar vindo, pode ser um estelionato eleitoral. A gente só pediu, se a listagem já está com base de março, a única coisa e não foi só eu que assinei, o senhor vereador Boi também assinou, vereador Wesley, da sua base também. Vereadores da sua base também assinaram o parecer, tem vários outros vereadores que assinaram também. A gente só pediu que viesse a listagem, só isso. Se foi submetido ao Executivo, é só ele mandar a listagem, nós vamos conhecer as pessoas que vão ser beneficiadas. Para não... Evitar no meio do caminho concessões que não são dentro da base da planilha que estão até março, só isso que foi pedido. É porque o vereador Álvaro leu a parte do parecer da Comissão de Serviços Públicos, se olhar o parecer da Comissão de Constituição... Legislação e Justiça, vai estar claro o que é o pedido lá, não tem nada demais. E poderia já ter sido respondido na semana passada, não tem segredo nenhum. Todo mundo vai ser, claro, favorável para aquelas pessoas que precisam, ao contrário, que nós já aprovamos aqui também, tentamos aprovar aqui também, auxílio emergencial, que foi rejeitado por esta Casa por alguns vereadores. Então, ninguém está se posicionando contra, só estamos pedindo a listagem para que encaminhe para a Casa, isso é natural e, inclusive, o Executivo já deveria ter mandado essa listagem, porque ela faz parte do projeto de lei”.



Senhor Presidente: “nada mais é, o que o senhor está exigindo, é transparência, não é, vereador Tiago Tito?”. Vereador Flávio de Almeida: “o remédio para vocês é o PT”. Senhor Presidente: “o projeto 1.944 tramita normalmente”. 6) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça e de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.947/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Rua Beatriz Soares Souza. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, fazer uma solicitação para o Senhor, conferir...”. Senhor Presidente: “é sobre o projeto, vereador José Guedes?”. Vereador José Geraldo Guedes: “sobre o projeto, sobre o projeto. Conferir. Eu tenho seis projetos aprovados e vários vereadores têm também passado ruas lá no Padre Oswaldo. Para não dar duplo nome de rua”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “duplicidade”. Vereador José Geraldo Guedes: “então, eu requeri Anísio Silva, Hernani Pessoa, Clemer Othero, Padre João Marcelino e tem mais uns dois que eu não me recordo. Então, para não dar problemas, o vereador tem que falar a rua, o número ou nome. O número ou a letra, porque vai dar duplicidade aí, vai dar problema. Há muito tempo que eu estou vendo aí, vereador requerendo e não coloca qual é a rua. Isso vai dar problema para a Câmara. Obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor



Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, no projeto está anexado o croqui, ali no projeto. Vereador Coxinha, com a palavra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é isso que eu ia falar para o Senhor, que o croqui do nome está anexado ao projeto. Eu verifiquei todos os nomes de ruas no Oswaldo Barbosa Pena. Tudo o que eu estou fazendo para o bairro Oswaldo Barbosa Pena, eu estou dentro da lei, estou fazendo o caminho lá do Oswaldo Barbosa Pena, graças a Deus e ao prefeito Vítor Penido, dentro da lei. O ginásio Wilson Coutinho, no Oswaldo Barbosa, fui eu que dei o nome, dentro da lei, foi já sancionada a lei. Academia ao ar livre lá que eu vou fazer, no Oswaldo Barbosa Pena e o prefeito vai fazer para mim, dentro da lei. Estou trabalhando muito, recapeamento do bairro Oswaldo Barbosa Pena II, tudo dentro da lei, dentro de requerimento e o prefeito Vítor Penido está atendendo a minha demanda desde 2017. Fico muito feliz de o prefeito estar me atendendo. Senhor Presidente e isso, eu ia pedir ao Senhor para requerer esse projeto e colocá-lo em primeira e segunda votações ainda hoje, por favor”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “Coxinha, o senhor, como sempre, um vereador muito atuante, vereador Coxinha. Parabéns”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “estou trabalhando muito para a comunidade do Oswaldo Barbosa Pena II, sem fazer festa. Sem fazer festa, fazendo obra para a comunidade do Oswaldo Barbosa Pena II. Missa que teve lá, fui eu que fiz. Estou me dedicando ao Oswaldo Barbosa



Pena II”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “virou padre”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador Silvânio. Não é verdade, vereador Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com certeza, vereador. O senhor tem toda razão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado. Obrigado, Presidente Fausto Niquini. Não é verdade, Tiago Tito?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “verdade. O senhor tem meu apoio no voto para aprovar isso hoje”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “verdade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com certeza, o meu também”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Álvaro”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu quero dizer para o Senhor que, realmente, o ginásio tem o nome do ex-jogador do Nacional, sogro do Coxinha, Wilson, que até foi um ótimo jogador. O nome, a denominação. Agora, a retomada das obras, hoje mesmo estava olhando na Casa, a retomada da obra que o ex-prefeito abandonou, o requerimento é meu. Quero dizer que aquilo... Lá foi requerida uma rampa, rampa, lá atrás e eu requeri, levei o dinheiro lá, a rampa não é viável, eu requeri o zigue-zague, está sendo feito um zigue-zague. Então, eu vou colocar... Eu não procuro atrapalhar nenhum vereador, trabalho em cima de documento, pode ir lá para ver, todos podem ir lá ver, está sendo construído um zigue-zague, não uma rampa. Com relação à festa, eu participei de todas as festas lá, fui patrocinador e fiz umas oito reuniões com o prefeito,



com a diretoria da associação de bairro e tem mais coisas lá que eu requeri, o bosque, a academia, fui eu que requeri. Eu tenho os requerimentos. Eu não sou vereador aproveitador, oportunista, não. Eu sou trabalhador. Então, eu acho... Eu acho, não. Eu tenho certeza, o vereador que reúne com o prefeito oito vezes, com associação de bairro e sempre estou presente lá no bairro. Então, isso aí é uma... É que manda, é o documento. Então, foi votado aí pela Câmara, eu não vou aceitar vereador que vai tentar perturbar meu trabalho, atrapalhar meu trabalho. Eu vou apresentar os documentos, vou colocar no jornal. Então, realmente, para finalizar, foi de autoria do vereador do ginásio, o nome, que foi para uma pessoa que é merecedora. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, a cada sessão, é uma surpresa na Câmara. Vai chegando as eleições, eu fico abismado com a capacidade dessa Câmara em conduzir. Até mesmo o Senhor vai até me perdoar, mas nós não podemos, jamais parabenizar um vereador que traz a público que ele está fazendo obra, que ele está realizando obra. Vereador não faz obra, é mentira. As pessoas têm que espalhar isso na cidade. Vereador, o máximo que ele pode fazer, é mandar um ofício ou então, andar em cima do saco do prefeito, dizendo ao prefeito... Acompanha o prefeito na hora que está fazendo obra. É mentira. Nós temos que parar com isso. Está chegando a eleição e o pior, a Câmara passa a concordar com essas coisas. Está errado. Está errado. Olha, vereador não é padre, não é pastor, não faz obra. Nós temos que parar com



isso. Isso é uma verdadeira vergonha. As pessoas estão assistindo, está aqui, o celular está aqui. As mensagens que a gente recebe... É brincadeira, gente. Se vocês não têm vergonha desse tipo de coisa, eu me envergonho por vocês. Está cada dia pior. Então, gente. Vereador, tem que parar com esse negócio. Não fez nada durante quatro anos, chega no ano de eleição, está apertado, vai ficar desempregado, começa: “estou fazendo obra, estou realizando”. Está realizando nada. Boa parte de vocês estão no boteco, ou tomando cachaça ou então pagando cachaça para os outros, ou pagando churrasco para os outros. Vocês têm que parar com isso. Onde eu passar, eu vou desmoralizar. É mentira. Obrigado, Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “essa pouca vergonha”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Wesley de Jesus”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vamos voltar para a pauta, Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “não, Senhor Presidente. Está em pauta, Senhor Presidente. Não me corta”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não está em pauta bate-boca não. Tem gente aqui falando que isso é reunião de bandido”. Vereador José Geraldo Guedes: “está em pauta sim. Senhor Presidente, eu estou com a palavra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aí é duro”. Senhor Presidente: “corta o José Guedes aí”. Vereador José Geraldo Guedes: “estou com a palavra, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “bloqueia o microfone. Com a palavra, o vereador Wesley de Jesus. Daqui a pouco o senhor fala, José Guedes”. Vereador Wesley de Jesus



Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Wesley de Jesus”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria que Vossa Excelência, já que vai consultar o Plenário aí, quanto a possibilidade de votar esse projeto de lei da Rua Beatriz Soares, que também colocasse em votação junto, para a gente otimizar o nosso tempo aqui, o do Wilson Fernandes da Silva também, se o Coxinha permitir”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “claro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e que faça a primeira votação”.

Senhor Presidente: “nem leu ainda”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é isso, vereador, Senhor Presidente. Eu só estou pedindo, para o Senhor otimizar os nossos tempos aqui, porque essa reunião, por exemplo, enquanto nós estamos discutindo o sexo dos anjos aqui, a gente já vai antecipando. Eu acho que estou... Na verdade, eu acho que estou usurpando as funções do Senhor, que é tentar parar com a briga, com essa guerra, mas o Senhor não tem essa condição. Eu estou tentando reduzir esse custo”. Senhor Presidente: “eu acho que, primeiro, o senhor tem que ter condições de sentar onde eu estou”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “quando eu puder comprar voto, eu faço isso”.

Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, primeiro, eu não ando em boteco, pagando churrasco nem cachaça para ninguém. Vereador tem que respeitar outro vereador. Estou vendo vereador aplaudindo aí, realmente, vereador não resolve, quem faz é o prefeito, mas a arma, o documento do vereador, eu sempre prestigiei, corro atrás, é o documento oficial, votado pela Câmara, que é o requerimento. Eu tenho todos os requerimentos, vereador. Agora,



eu não estou apertado, não. 2019, pesquisa, eu fiquei em primeiro lugar, primeiro lugar, da Câmara Municipal de Nova Lima, vereador mais atuante, levanto às seis horas da manhã”. Vereador Flávio de Almeida: “comprado”. Vereador José Geraldo Guedes: “comprado, não. Estou ouvindo o senhor falar comprado. Comprado, não, senhor. Então, eu não estou apertado, não. Muito pelo contrário. Eu não faço da Câmara salário meu, não. Eu sou aposentado”. Vereador Flávio de Almeida: “eu também”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu estou com a palavra, Senhor Presidente. O senhor fique calado aí”. Vereador Flávio de Almeida: “o Presidente está calado”. Vereador Flávio de Almeida: “quando o senhor falou, eu fiquei calado, o senhor respeite minha palavra”. Senhor Presidente: “Soldado Flávio, deixe o José... O senhor tem mais um minuto para encerrar”. Vereador José Geraldo Guedes: “um minuto está bom demais. Pegamos a prefeitura, pode-se dizer assim, a Câmara faz parte da prefeitura e a prefeitura faz parte da Câmara. Trezentos milhões que pagamos e hoje tem trezentos milhões para fazer obra. Tem que fazer obra, sim. Tem vereador que é contra a obra da estrada. Outro dia eu vi um vereador na TV Banqueta o tempo todo falando mal da atual administração, que está com oitenta por cento de aprovação, só isso que eu quero dizer. Oitenta por cento de aprovação. Então, fica querendo denegrir o meu trabalho, não vai denegrir. Obrigado, Senhor Presidente. Não vão denegrir. O povo sabe quem é o vereador José Guedes”. Senhor Presidente: “pronto, José Guedes, encerra seu tempo, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “é por isso que estou aí há sete mandatos, obrigado”.



Senhor Presidente: “bloqueia o microfone do vereador José Guedes. Com a palavra, o vereador Soldado Flávio de Almeida. Bloqueia aí o do José Guedes. Com a palavra, o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, já que ele tocou no assunto, eu estive sim na TV Banqueta. É um direito que eu tenho de expressar minha opinião, uma coisa que esse governo não pode nunca comprar e nem engolir, é minha opinião. É aquilo que eu sinto, aquilo que esse povo de Nova Lima sente. A minha opinião é essa mesmo e o senhor, José Guedes, tem que respeitar. Agora, uma coisa também que nós devemos falar, Senhor Presidente, é que essa Casa está em débito é com a outra administração que passou pela Casa. Isso aí a gente tem que falar, abrir o jogo e eu vou começar a abrir nessas reuniões. É bom ficar calado aí, vereador, aí respeita as pessoas que estão nos assistindo, nós temos que voltar para a pauta. Cale a boca para não sofrer um infarto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, vamos voltar para a pauta, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, eu acho que seria mais interessante, viu, gente”. Senhor Presidente: “é até engraçado, a gente tenta ser democrático, ouvir os vereadores, deixa... Deixa ouvir, o povo falar, calma”. Vereador Tiago Almeida Tito: “também acho que tem que deixar ouvir, agora é que são elas, a população tem que conhecer”. Senhor Presidente: “deixa cada um falar das suas ideias. Claro que se começar a falar demais, aí nós limitamos o tempo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “inclusive, o vereador José Guedes está pedindo a palavra. Acho que devia dar a palavra direito aí a ele, para falar”.



Vereador José Geraldo Guedes: “fui citado”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes, o senhor tem trinta segundos”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu não vou citar o nome de nenhum vereador, para não dar réplica”. Senhor Presidente: “trinta segundos, vereador José Guedes. Com a palavra”. Vereador José Geraldo Guedes: “pode marcar, marca aí, trinta segundos. Para mim são trinta segundos, para outros, trinta minutos, mas não tem problema. Quero dizer o seguinte, teve problema aí na Câmara? Teve. O vereador... O ex-vereador, prefeito Cassinho, todos sabem que cortou cinco milhões da minha arrecadação quando Presidente e eu fiz a reforma, fomos para a justiça. Vamos brigar lá. A prefeitura, no tempo de Cassinho, ficou nos devendo cinco milhões e oitocentos. Eu fui herói em ter feito essa reforma aí”. Senhor Presidente: “pode bloquear. Já concluiu? Já concluiu? Concluiu?”. Vereador José Geraldo Guedes: “e com elevador, com elevador. Está certo?”. Senhor Presidente: “concluiu? Concluiu”. Vereador Flávio de Almeida: “elevador que sobe a inflação”. Vereador José Geraldo Guedes: “para mim, trinta segundos, para outros vereadores, trinta minutos”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu só queria que o Senhor citasse, até para ficar em público, acho que a colocação do vereador Flávio foi pertinente e me deu a dúvida e acho que deve ser a dúvida das pessoas que estão assistindo. Qual é o déficit... Qual é o déficit e qual é o problema do déficit da Câmara Municipal? A causa do déficit?”. Senhor Presidente: “foi recolhimento de impostos dos funcionários que não



foram repassados à prefeitura”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Pela ordem”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então...”. Senhor Presidente: “só no ano passado, efetuei repasse de um milhão e quinhentos mil reais à prefeitura”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Tiago Tito, vereador Tiago Tito, o déficit dessa Câmara, é que essa Câmara tem duzentos e trinta funcionários, que recebem até dezoito mil reais. Vamos parar de ser hipócritas, gente. Agora, por favor, Presidente, vamos tocar a pauta, para a gente ver se a gente finaliza e para com esse aconchego aqui, de um jogar contra o outro, isso não é um momento oportuno, ainda mais na política, no palanque e vamos respeitar as pessoas que estão nos acompanhando em casa, por favor”. Senhor Presidente: “só para encerrar esse assunto, vereador Wesley de Jesus, eu gostaria demais, eu acharia maravilhoso seu discurso, se no dia dois de janeiro, do primeiro dia do seu mandato, o senhor tivesse, simplesmente exonerado os cargos de onze mil, de dezoito mil, que tem no gabinete de cada vereador, só isso. Está bom?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “no meu gabinete não tem dezoito mil, não”. Senhor Presidente: “bloqueia ele, por favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “no meu gabinete não tem dezoito mil, não. Agora você vai me deixar falar, Presidente. No meu gabinete não...”. Senhor Presidente: “bloqueia, por favor. Solicito ao Senhor Secretário a leitura do parecer conjunto das Comissões de Legislação e Justiça e de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº



1.948/2020... Hein? Do seis? Não vota, não. Tem que pedir primeiro... Atendendo à solicitação do vereador Coxinha...". Vereador Wesley de Jesus Silva: "preciso de um negócio aí... Cortou meu microfone...". Senhor Presidente: "primeira e segunda votação do projeto nº 1.947. Vereador Coxinha, como vota?". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "favorável". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "o que é, Presidente? O que está votando?". Senhor Presidente: "atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que faça votação do projeto nº 1.947". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "ah". Senhor Presidente: "vereador Coxinha". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Kim do Gás, como vota?". Vereador Ederson Sebastião Pinto: "favorável". Senhor Presidente: "vereador José Guedes, como vota?". Vereador José Geraldo Guedes: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Boi, como vota?". Vereador José Carlos de Oliveira: "a favor". Senhor Presidente: "vereador Wesley de Jesus, como vota?". Vereador Wesley de Jesus Silva: "favorável. Não corta meu microfone quando eu estiver falando verdades, não, viu, Presidente?". Senhor Presidente: "vereador Soldado Flávio de Almeida". Vereador Wesley de Jesus Silva: "por favor, respeite". Senhor Presidente: "vereador Soldado Flávio, como vota?". Vereador Flávio de Almeida: "favorável". Vereador Wesley de Jesus Silva: "fiz uma plaquinha aqui: 'Liga meu microfone', agora, para o Senhor". Senhor Presidente: "vereador Silvânio Aguiar, como vota?". Vereador Silvânio Aguiar Silva: "voto favorável, Senhor Presidente". Senhor Presidente:



“vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “projeto nº 1.947/2020 vai para primeira e única votação ainda hoje”. 7) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça e de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.948/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Rua Wilson Fernandes da Silva. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vai colocar, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “com a palavra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ainda hoje?”. Senhor Presidente: “esse aqui, vereador Coxinha?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “por favor”. Senhor Presidente: “1.948?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, Senhor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha, para que façamos a primeira e única votação do projeto nº 1.948/2020 ainda hoje. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi... José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “com muita honra, favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente:



“vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”.

Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota? Vereador Tiago Tito?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “projeto nº 1.948 vai, hoje, para votação. Primeira e única votação. Antes da segunda parte, eu só queria aproveitar e parabenizar o nosso companheiro, vereador do PSD, completando mais um ano de vida, vereador Silvânio Aguiar. Amanhã, não é, vereador?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “uma boa ideia, não é, Senhor Presidente? Cinquenta e um. Obrigado, Senhor Presidente”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah... Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “cinquenta e um”. Vereador Flávio de Almeida: “mas é amanhã, não é?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é amanhã, se Deus quiser, se Deus quiser”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “parabéns, Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, Coxa. Valeu, meu amigo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “parabéns”. Vereador Flávio de Almeida: “cinquenta e um e cabeludo, hein?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “graças a Flávio de Almeida”. Senhor Presidente: “como nós já começamos a comer bolo desde ontem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é... Ontem estava bom, Senhor Presidente. Um bolo meio que solitário, mas foi bom, não é? ”. Senhor Presidente: “ bom, isso aí. Você merece, você é guerreiro ”. Vereador



Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, Senhor Presidente”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.945/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Flávio de Almeida e Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre autorização legislativa ao Poder Executivo Municipal consistente na adoção de medidas de combate aos impactos econômicos decorrentes da pandemia do covid-19 no município de Nova Lima, incluindo a suspensão dos processos administrativos fiscais e execuções fiscais pelo prazo de 180 dias e isenção de IPTU às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Micro Empreendedores Individuais”. Senhor Presidente: “em primeira votação. Em discussão, em votação, vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota? Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, a favor e já peço que o



Senhor consulte aí para a gente fazer a segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “atendendo a solicitação... Foi aprovado em primeira votação por unanimidade. Atendendo a solicitação do vereador Tiago Tito, para que façamos a segunda votação ainda hoje. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “em segunda votação. Em discussão o projeto de lei nº 1.945/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a



favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “encaminho o projeto de lei nº 1.945/2020, aprovado por unanimidade, à sanção”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, justificativa de voto”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só agradecer aí, deixar claro que esse projeto é de minha autoria, do vereador Fausto Niquini, Silvânio Aguiar, Álvaro Azevedo e Flávio de Almeida, mas agradecer aos demais vereadores aí também, ao Wesley, ao Boi, Kim, Coxinha, José Guedes, pelo apoio. Esse projeto dá, pelo menos, um alento, a gente sabe que não vai resolver, mas dá um alívio para os comerciantes, microempreendedores individuais, empresas de pequeno porte, na isenção das execuções fiscais, na suspensão das isenções fiscais e isenção do IPTU deste ano. A gente sabe que esses... O comércio está sendo, aí, um vetor de manutenção de empregos. São essas pequenas empresas que estão mantendo os empregos em nossa cidade. Então, a gente pede a sensibilidade social do prefeito municipal, Vítor Penido,



para que possa sancionar e conceda esse benefício a esses comerciantes. A cidade, hoje, tem condições de fazer isso, o comerciante precisa disso, visto que a associação comercial até se manifestou nessa reunião. Então, a gente fica feliz de poder estar propondo aqui, sem populismo, sem nada, mas propondo algumas iniciativas que venham minimizar os impactos da Pandemia no que diz o aspecto econômico dessas empresas. Obrigado, Senhor Presidente”. 2) Projeto de Lei nº 1.946/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Flávio de Almeida e Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a transparência nas compras e contratos emergenciais firmados pelo Poder Executivo em razão da situação de calamidade decorrente da pandemia do coronavírus – covid-19”. Senhor Presidente: “em primeira votação. Em discussão, em votação, vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito:



“favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por unanimidade, foi aprovado o projeto de lei nº 1.946/2020”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “em primeira votação. Com a palavra, o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vamos fazer a segunda também, de uma vez?”. Senhor Presidente: “atendendo a solicitação do vereador Álvaro Azevedo, para que façamos a segunda votação desse projeto ainda hoje. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “tem algum vereador que vota contra?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “não”. Senhor Presidente: “aprovado, então. Vamos fazer a segunda votação ainda hoje. vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “muito bem, rapaz. Vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota? Vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “dormindo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como



vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado o projeto de lei nº 1.946 por unanimidade. Encaminho à sanção”.

3) Projeto de Decreto Legislativo nº 384/2020, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Érika Fernanda de Souza”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, em votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor do meu amigo”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor, aproveitando para cumprimentar o vereador Flávio pela apresentação desse projeto de Decreto Legislativo, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “aprovado por unanimidade, encaminho o projeto de Decreto Legislativo nº 384/2020 à Promulgação. Por Deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.942/2020, autoria do vereador



Wesley de Jesus Silva, que “Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Nova Lima o evento denominado Encontro Jovem”. Em primeira votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “qual é o número desse, Presidente, perdão?”. Senhor Presidente: “1.942. Em discussão, em primeira votação. Vereador Wesley de Jesus, o senhor vai pedir a segunda votação hoje também?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pedi. Já pedi, foi aprovado”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha... Vamos fazer a primeira e a segunda votações, então. Primeira e segunda votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado por unanimidade o projeto de lei nº 1.942/2020. Encaminho à sanção”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor



Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, é só porque eu não consegui falar e estou vendo que minha internet está ruim de novo, novamente, mas na semana passada, só registrar aqui os parabéns ao Skina, que completou, no último dia primeiro de julho, quarenta anos. Não vou delongar aqui, não, mas para deixar registrado aqui, nessa reunião plenária, os parabéns à essa instituição que tem referência em várias modalidades e, ultimamente, no futsal, dar os parabéns. Mandar um abraço para o Rodolfo, que também está a frente, toda a diretoria”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o projeto de lei nº...”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “também vou mandar um abraço ao pessoal do Skina, quarenta anos. Muita paz para o pessoal. E dizer para o futsal que em breve nós vamos inaugurar o ginásio do Villa, uma maravilha, o ginásio no Padre Oswaldo, uma maravilha, mil e duzentos lugares. Nós estamos caminhando. Antigamente, Nova Lima só tinha duas modalidades, hoje nós estamos com dezesseis modalidades. Infelizmente, está parado pela doença, mas, em breve nós vamos retomar e colocar o esporte de Nova Lima no lugar que merece. Obrigado”. Senhor Presidente: “por Deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.947/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Rua Beatriz Soares Souza”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “ com a palavra, vereador... ”. Vereador Wesley de



Jesus Silva: “faltou a segunda votação do 1.942”. Vereador Flávio de Almeida: “fez junto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “fez junto”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ah”. Vereador Flávio de Almeida: “unificou”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “está bom”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “fazer a segunda... Ah, esse é uma votação só”. Senhor Presidente: “denominação de rua é uma votação. Em primeira e única votação, vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “que número é o projeto?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Rua Beatriz Soares”. Vereador José Geraldo Guedes: “qual projeto?”. Senhor Presidente: “nº 1.947, Rua Beatriz Soares Souza”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu voto a favor. O Senhor me permite só justificar o voto?”. Senhor Presidente: “com a palavra, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “quero justificar meu voto e parabenizar o vereador Alessandro Luiz pela escolha do nome, é uma pessoa que eu conheço a família dela e, muito bem, vereador, eu acho que é importante que a



gente immortalize o nome de pessoas que são importantes para nossa cidade. Parabéns, aí. Cumprimento o senhor e cumprimento, também, os familiares da dona Beatriz”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “aprovado por unanimidade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “falta gente ainda, não?”. Senhor Presidente: “uai?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “faltam Tiago e Álvaro”. Senhor Presidente: “ah, é verdade. Vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado por unanimidade, o projeto de lei nº 1.947. Encaminho à sanção. Projeto de Lei nº 1.948/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Rua Wilson Fernandes da Silva, bairro Oswaldo Barbosa Pena. Em primeira e única votação. Em discussão, em votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “justificativa de voto, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “muito... Nesses mandatos meus, de colocar nome de rua, igual o vereador Silvânio falou da senhora Beatriz Soares, que é mãe da Flávia, da Renata, do André. Uma senhora que fez história na cidade de Nova Lima. E agora vem o senhor Wilson Pipoqueiro, de uma missão, que eu falo, para ele, uma homenagem que eu faço. O senhor Wilson Pipoqueiro, foi um grande guerreiro, que criou seus filhos vendendo pipoca na praça. Então, um grande



orgulho, fico muito feliz de a família me procurar para que a gente possa fazer essa homenagem ao senhor Wilson Pipoqueiro e à família. Então, muito obrigado à família, a Renata, a Flávia, que me procuraram, o senhor Wilson me procurou, fico muito feliz, emocionado por esse vereador aqui. Quero agradecer já, de antemão, vocês, nove vereadores, que vão aprovar esse projeto de nome de rua e só queria agradecer a vocês, por todos. Na legislação passada, eu fico muito emocionado aqui, não tenho o que falar, mas preciso agradecer ao vereador Flávio de Almeida, vereador Silvânio Aguiar, vereador José Guedes, vereador Fausto Niquini que também me deu essa honra de me deixar homenageá-lo no ginásio no Oswaldo Barbosa Pena e o Wilson Fernandes também. Então, é uma honra muito grande. Isso que é gostoso de você ser vereador e ser legislador no município, essas honrarias que você pode dar para as pessoas. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “esse é o do Coxinha? Do Coutinho?”. Senhor Presidente: “isso, Wilson, do senhor Wilson Pipoqueiro”. Vereador José Geraldo Guedes: “justificativa de voto. Vou votar favorável. Coutinho, meu grande amigo, um dos melhores jogadores de futebol”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não é Coutinho não, Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Coutinho”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não é Coutinho, não, gente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ esse é o pipoqueiro, Wilson Fernandes da Silva ”. Senhor Presidente: “José



Guedes, é o senhor Wilson Fernandes”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Coutinho já votou há muito tempo, há anos atrás”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, é o senhor Wilson Fernandes da Silva, senhor Wilson Pipoqueiro. Vereador José Guedes, como vota? Como vota, vereador José Guedes?”. Vereador José Geraldo Guedes: “justificativa de voto. O senhor Wilson foi um grande pai de família, vendia a pipoca ali. Quem não tem saudade daquele carrinho do senhor Wilson, vendia pipoca e amendoim. Então, criou sua família, é ex-trabalhador da Mineração Morro Velho, um grande homem, um grande pai de família. E os Amintas, os Fernandes... Principalmente do velho... Pai do Marcinho, do Amintas. Então, é uma família honrada de Nova Lima, é um grande merecedor. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “deixe eles aí, Álvaro”. Senhor Presidente: “com a palavra... Vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável, Presidente. E aproveito a oportunidade para justificar meu voto e parabenizar o vereador Coxinha pela sensibilidade de escolher o senhor Wilson Fernandes, que aqui constituiu sua família e aí tem membros como Fernando Fotógrafo, Eduardo, a Irlene, que muito contribui para a nossa cidade, para o desenvolvimento da nossa cidade, enquanto membros da nossa sociedade nos trabalhos sociais que fazem, enquanto membros... Irlene, por exemplo, tocou a FAENOL por um bom período, então, deixo aqui o meu abraço para toda a família, parabéns para o Coxinha, pela justa homenagem ao senhor Wilson Fernandes da Silva,



que muito contribuiu para a cidade de Nova Lima”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “parabenizar o vereador Coxinha, que agora está fazendo o papel dele. É isso mesmo, esse é o papel do vereador Eu voto a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também voto a favor, não posso deixar de cumprimentar o vereador Alessandro aí, pela atitude de escolher uma pessoa que representou tanto para a nossa cidade e aí, Coxinha, quando a gente faz homenagem com nome de rua para uma pessoa, na verdade, no fundo, no fundo, a gente está dizendo para a família dela, da importância que a cidade reconhece por ela ter passado por aqui. Deixou lembranças, deixou amigos, deixou história e deixou obras. Então, muito bem escolhido aí. Também, a exemplo do vereador Wesley de Jesus, eu quero recordar muito bem o que ele falou sobre Fernando, Irlene, o Eduardo, o da Siman, esqueci o nome dele agora, mas todos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Silvério”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Silvério, ótimo e ainda falta mais um, que é o Eduardo, salvo engano”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Silvério”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Silvério, perdão. Então, eu penso que é importante, porque são todos trabalhadores da nossa cidade. Todos eles, seja na religião, seja no empreendedorismo, seja no voluntariado, são todos raiz muito bem plantadas que o senhor Wilson deixou aí. Então, ao fazer essa homenagem, Alessandro, ao senhor Wilson, a gente, sem dúvida nenhuma, está, também, homenageando seus filhos, seus



familiares. Parabéns pela escolha, viu?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “voto favorável. Só lembrar aí o nome do outro filho, é o Ricardo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é o Ricardo, é o Tide”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é. Parabenizar o vereador Coxinha e reconhecer, Coxinha, você, inclusive, já pode alugar um imóvel aqui no Oswaldo Barbosa Pena, porque, querendo ou não, nesse mandato aí, algumas ações suas para a comunidade do Oswaldo Barbosa Pena II. Então, parabenizar também. Eu tinha feito, na legislatura passada, quando minha passagem muito rápida, o senhor estava também no Plenário, sugerindo que... Naquela época, o senhor Wilson Pipoqueiro tinha... Recente o falecimento, que se fizesse uma estátua do carrinho de pipoca com a figura dele na praça, porque, realmente, foram muitos anos ali na Praça Bernardino de Lima, em frente à igreja. Parabéns pela homenagem, justa homenagem, os familiares vão ficar muito satisfeitos. Lembrando também da outra filha, Sônia”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Tiago, você já está sabendo, não é? Meu irmão falou para você que estou indo lá, morar perto dele”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não estou sabendo, não. Não estou sabendo, não”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu irmão deve ter falado para você”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, estou não. Então, você está falando. Não é atoa, então você está preparando o terreno primeiro, antes de vir para cá. Então é isso”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Silvânio, Senhor Presidente, nós também estamos esquecendo aqui que a



Jéssica Pádua está mandando mensagem aqui, de autoria minha e do vereador Silvânio, a Praça de Adão de Pádua, no Oswaldo Barbosa Pena”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, sem dúvida”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “nós estamos nos esquecendo aqui também, que é um homem muito importante”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “muito bacana”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “na história de Nova Lima, doutor Adão de Pádua”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é isso aí, bacana, Coxa”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “lembrei, viu, Jéssica?”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “cumprimentando também o vereador Alessandro Coxinha, pela escolha do nome para a homenagem, eu voto a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “bom, cumprimentando também o vereador Coxinha, bela homenagem, viu, Coxinha? Você hoje matou a pau”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Senhor Presidente: “como diz o Silvânio, a importância, não é? Ficou marcado na história o senhor Wilson Pipoqueiro e eu tenho certeza, vou citar todos corretamente, lembrando a vocês: Ricardo, Rodrigo, Silvério, Eduardo, Sônia, Wilson e Irlene”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é isso aí”. Vereador Flávio de Almeida: “alguém falou para ele”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “assessoria serve para isso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “bom que está bem assessorado”. Senhor Presidente: “e Rosária também. Então, tenho certeza de que eles ficarão muito felizes, com essa lembrança, com essa homenagem, Coxinha ”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo:



“Presidente, meu irmão está pedindo a palavra aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, tem mais projeto para ser votado? Acho que não, não é?”. Senhor Presidente: “não, esse é o último. Então o Senhor me permite usar a palavra por pouquinho tempo?”. Senhor Presidente: “deixe-me só encerrar aqui então. Aprovado por unanimidade, o projeto de lei nº 1.948/2020. Encaminho à sanção. Com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Flávio de Almeida: “meu amigo Kim pediu a palavra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “quem?”. Vereador Flávio de Almeida: “meu amigo Kim pediu a palavra há muito tempo, com a mão levantada”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, dá a preferência para ele aí, Senhor Presidente. Eu fecho depois”. Vereador Flávio de Almeida: “justo, não é?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “lógico”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “queria agradecer... Agradecimento lá... Presidente, queria agradecer ao prefeito Vítor Penido por mais um requerimento meu, tenho certeza que outros vereadores também fizeram pedidos para outros bairros e graças a Deus hoje a Secretaria de Segurança... No bairro Bela Fama vai fazer a academia ao ar livre e vou pedir ao prefeito Vítor Penido que possa dar uma reforma no coreto, dar uma limpeza lá com as árvores, podar as árvores lá. Então, quero agradecer ao prefeito Vítor Penido, tenho certeza de que vários bairros adquiriram academias ao ar livre, várias pessoas estavam fazendo esse pedido e quando entrei, em



2017, o primeiro pedido meu foi esse. Quero agradecer de coração ao prefeito Vítor Penido e aos vereadores na época que votaram favorável, beleza?”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, Senhor Presidente, eu quero... Primeiro, é um projeto que nem é meu, é do vereador Wesley, mas eu acho que é um projeto muito bom, que é o projeto 1.943, a gente fez uma emenda... Eu, pelo menos, junto com o Senhor, o vereador Álvaro e o vereador Tiago Tito e Flávio Almeida”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, ele foi retirado de pauta porque não tem assinatura”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, eu sei, eu sei. Eu só gostaria de pedir que desse uma agilizada para a gente votar esse projeto, eu sei que ele foi retirado de pauta, prestei atenção nisso, mas ele é importante para os artistas da cidade de Nova Lima, então, eu gostaria muito, Senhor Presidente, que houvesse um empenho aí da comissão. Com certeza não foi por falta de vontade que não assinaram, devem estar analisando alguns outros elementos, mas eu penso que é importante a gente votar esse projeto, que ele vai beneficiar, principalmente se a emenda for aprovada, foi uma atitude do vereador... Wesley de Jesus, perdão, nome é uma dificuldade para mim. Wesley de Jesus, uma atitude muito positiva, no sentido de, certa forma, contemplar os artistas, a classe que primeiro foi atingida e a última que vai sair dessa Pandemia, aí. Então, eu penso que seria interessante que a gente o colocasse em pauta. O segundo assunto que eu gostaria de falar, Senhor Presidente, estive na Avenida Aldo Zanini, lá na Banqueta. O Senhor sabe, Senhor Presidente, os outros



vereadores também sabem, Tiago Tito sempre lutou aí pela Banqueta, que a gente vem numa briga muito grande aí, uma briga saudável, para a gente fazer com que a administração revitalize a Banqueta e está me preocupando muito, eu estive lá no final da Banqueta ontem e a gente está percebendo a obra que está sendo feita lá na estrada, ela está captando água pluvial que vai ser em um volume muito grande e que, com certeza, vai descer todo ali para a Banqueta. Nós já estamos no mês de setembro... De agosto, quase agosto”. Vereador Flávio de Almeida: “julho”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “daqui a pouco começam as chuvas. Julho, vereador, mas a gente sabe que já vai evoluindo, daqui a pouco vem a época de chuva. Então, fica aqui o meu apelo, é só um registro mesmo, já que a gente não está conseguindo fazer requerimento, que a administração possa ter uma atenção diferenciada para, principalmente, aquela parte da Banqueta, porque a água vai descer ali, vai descer em um volume muito maior agora e vai cair dentro da Banqueta, que vai ser conduzida para a casa das pessoas. Eu falei isso em 2016, antes mesmo de o prefeito assumir a prefeitura agora, nesse atual mandato dele. Tanto eu, quanto o Tiago. O Tiago ainda não era vereador na época, mas já tinha essa preocupação com Banqueta. Depois disso fizemos Audiências Públicas, várias ações, no sentido de tentar resolver aquele problema e a gente não conseguiu evoluir. Essa é uma colocação que eu gostaria de fazer. E por último, Senhor Presidente, eu gostaria muito, eu estou vendo muita gente fazer festa aí, agora, é normal, final de governo é assim, governo de Cassinho também, no finalzinho do mandato dele,



começou a distribuir essas academias ao ar livre, eu acho que é muito positivo, a comunidade precisa muito desses equipamentos, mas todo mundo sabe que isso aí é eleitoreiro, não é? Se for olhar quem pediu, eu também pedi e peço isso desde a legislatura anterior. Então, é só mesmo e eu tenho certeza, estou vendo aqui no meu Facebook, tem muitas pessoas assistindo, que as pessoas fiquem atentas nessas obras que chegam de última hora, é recapeamento de rua, tem um carro, passa, recapeia, no lugar que o carro está, não faz recapeamento, tudo eleitoreiro, tudo para puxar o voto. Espero que a população esteja atenta e muito atenta nessa situação, para que a gente não tenha surpresas no futuro. O que não se conseguiu fazer em três anos e meio, estão tentando fazer agora tudo de última hora aí. Então, eu acho que a população tem que ficar, realmente, muito atenta, porque obra boa é a obra que é feita com o objetivo único e exclusivo de atender às necessidades legítimas da população e isso se faz com o tempo. É o meu pedido, Senhor Presidente e vou falar mais, Senhor Presidente, eu vejo em alguns momentos, falarem dessa verba que a administração conseguiu organizar e ter hoje, sem nenhum respeito a vereadores que lutaram muito para que esse caixa fosse feito. A gente foi... Passaram por cima da gente como um trator, mas a gente teve a parcela de responsabilidade ao votar as leis que eram importantes em um determinado momento, ao votar contra as outras leis também. Eu penso que a população, isso quase que é um desabafo. A população tem que ficar atenta aí a quem está, de fato, trabalhando e não só falando amém para o prefeito, em nome...”. Vereador Flávio de



Almeida: “isso aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “de coisas que são poucas para esse momento agora. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor está reclamando do asfalto do Nossa Senhora de Fátima?”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado, eu posso falar?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “estou perguntando”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, então, ok. Ele está me perguntando. Sim, vereador Wesley, eu estou reclamando. O asfalto, ele é de péssima qualidade. Eu, inclusive, fiz um vídeo elogiando o prefeito, que estaria fazendo a obra. Depois que eu fui lá e vi a porcaria que está sendo feita, eu, como fiscalizador... Como fiscalizador, em nome do povo de Nova Lima, aquele barranco que está caído lá desde as chuvas, o outro lá embaixo, eles estão passando a máquina que arreda em tudo, então, eu estou sim, vereador, o senhor acertou, estou reclamando do asfalto, sim”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só essa dúvida, se o senhor estava reclamando do asfalto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, não. Perfeito. Está tirada”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “que há vinte anos a população não tem naquele lugar, mas está bom”. Senhor Presidente: “oh, vereador...”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “bem, com relação à Banqueta, tem mais de vinte anos que eu luto pela Banqueta. Sou a favor da água na Banqueta. Quero dizer que já conversei com o prefeito, quando teve aquele desastre, daquela morte lá em cima, na



Chácara dos Cristais, estão sendo feitas as caixas de contenção, para quebrar a queda de água. Procurei saber do empreiteiro, competente, torci o tempo todo para que o Paulo ganhasse a licitação, porque o Paulo faz. Fez a Avenida José Bernardo de Barros, não deu problema. Fez a Avenida Henrique Othero, nunca deu problema, fez a barragem, nunca deu problema. Competente, trabalhador, filho de Nova Lima. Conversei com ele, ele mostrou com a maior boa vontade, está sendo feita a contenção, porque aquela água que vem lá do condomínio que a AngloGold fez, fez asfalto, lá no bairro ali em cima e jogou toda a água em cima do bairro da Chácara dos Cristais e do Alvorada. Olha o buracão lá. Tem trinta metros de altura de barranco. Causa água na Banqueta que transbordou. Então, a prefeitura, com relação aquele buracão lá, eu estou há anos pedindo que se fizesse um parque ecológico ali, que fizessem as contenções e lá, no passado, jogaram dois canos de enchente, direcionando para cima do barranco. Agora, o prejuízo vai ficar para a prefeitura, vai ter que recuperar ali, com milhões e milhões, mas, se Deus quiser, já conversei com o Vítor Penido, para recuperar aquilo urgente, porque senão o bairro dos Cristais vai embora, com aquilo ali”. Vereador Flávio de Almeida: “brincadeira”. Vereador José Geraldo Guedes: “ali onde é a Festa do Cavalo. Então, é um absurdo o que vem acontecendo. A AngloGold é uma das responsáveis, ela tem que ajudar, principalmente na recuperação da Banqueta. Me falaram que ela vai entrar com cinquenta por cento e a prefeitura com cinquenta por cento. Espero que ela entre, porque é uma das causadoras do problema da Banqueta, é,



realmente, a AngloGold, que deixou. Enquanto, trezentos anos lavando ouro, a Banqueta serviu. Eu não concordo que a terra era deles, nunca vou concordar. Eu já nadei e pesquei ali. As comunidades da Chácara dos Cristais, do Alvorada, Rua Nova adiante, são contra o aterramento ali, então, já tem um projeto maravilhoso para recuperar a Banqueta. Não vou me alongar mais. Eu acho que a administração Vítor Penido está com oitenta por cento de aceitação, pelo fato que ele está fazendo as obras prioritárias, não são eleitoreiras. Pegou uma prefeitura, volto a frisar, com trezentos milhões em dívidas, pagou e hoje tem trezentos, agora está entrando dinheiro. Não é obra eleitoreira, não. É obra de necessidade. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Soldado Flávio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Silvânio quer... Eu acho que Silvânio quer falar alguma coisa ali, estava com a mão levantada antes da minha”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o Senhor me permite, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, Senhor Presidente, eu só queria dizer que eu não... É porque tudo o que a gente fala aqui, de repente, vira... Na rua sai de outra forma. Apesar que agora as reuniões estão sendo gravadas, ainda bem, eu respeito muito o Paulo, que ganhou a licitação para fazer a obra e eu não estou aqui para defender empreiteiro nenhum, eu não devo ninguém, empreiteiro nenhum, não devo nada, não tenho que



elogiar. A única, a única e total função minha aqui é fiscalizar e eu não falei que o Paulo está fazendo obra ruim, não falei que está fazendo mal feita, eu falei que tem uma captação de água lá e ela está caindo direto, dentro da Banqueta. Se a gente tiver uma chuva esse ano, em setembro, outubro, isso pode, eu não falei que vai, isso pode causar muito problema para as pessoas que moram ali perto. Com relação à Morro Velho, se vai ajudar, se não vai ajudar, o próprio prefeito que está aí, a gente tem um documento que ele aceitou a Morro Velho a passar a Banqueta para a prefeitura de Nova Lima, assim como aceitou a estrada. Quer dizer, cria um problema, para depois trazer a solução. Isso é muito comum em alguns administradores, Senhor Prefeito... Senhor Presidente. O Senhor não tenha dúvida, Senhor Presidente, que o Senhor ganhando a eleição, se Deus quiser, vai ter problema com essa estrada que foi municipalizada aí, porque vamos ver se Nova Lima vai ter dinheiro para bancar isso. Aí depois volta outro e fala assim: 'eu vim trazer a solução', salvador da pátria. Eu vou rezar uma Ave Maria para ele essa noite". Vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente". Senhor Presidente: "com a palavra, o vereador Soldado Flávio". Vereador Flávio de Almeida: "é só lembrar, a gente nunca pode esquecer, dos momentos que esta Casa teve participação. Esses milhões que foram falados hoje aí, que tem no cofre, esse monte de obra que foi falado aí, foi com muita dor, foi dinheiro tirado do servidor na Reforma Administrativa, onde fez servidores devolverem casa, apartamento, tirar filhos de escola, onde levou os servidores a ter depressão, a ficar doentes hoje porque não



conseguem pagar suas contas. Então, são obras, hoje... São obras tiradas do sacrifício do servidor público. Muito obrigado. Só para não esquecer”. Senhor Presidente: “agradecemos a todos... A presença de todos, de todos aqueles que nos acompanham nas redes sociais. Sob a proteção de Deus, declaro encerrados os nossos trabalhos”._____